

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

02/2019

Governo pode acabar com tarifas antidumping para alho e batata

Data: 07/02/2019

Disponível em: <https://canalrural.uol.com.br/agronegocio/tarifas-antidumping-alho-batata/>

Nesta semana, as importações de leite vindas da Nova Zelândia e União Europeia já receberam isenção de taxas

Após acabar com as tarifas antidumping sobre as importações de leite da União Europeia e Nova Zelândia, o governo brasileiro pode fazer o mesmo com as taxas em cima das compras de alho e batata.

Segundo o comentarista Benedito Rosa, neste momento, não há alternativas para reverter fim das tarifas contra União Europeia e Nova Zelândia.

Assista ao vídeo: <https://bit.ly/2GYgg1P>

Batata: Preços de janeiro/19 superam as médias dos últimos dois anos

Data: 31/01/2019

Disponível em:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/229401-batata-precos-de-janeiro19-superam-as-medias-dos-ultimos-dois-anos.html#.XG25MaJKjcc>

Os preços da batata, tanto no atacado quanto nas beneficiadoras, estão elevados na média parcial de janeiro de 2019 (1º a 29/01), em relação aos do mesmo período dos dois últimos anos (2017 e 2018).

Se comparado ao de 2017, o valor está 142% maior neste ano: o preço médio nominal do produto beneficiado foi de R\$ 79,12/sc de 50 kg em janeiro/19, enquanto, há dois anos, foi de R\$ 32,69/sc. Já em relação a 2018, embora menor, a valorização foi de 38% (sendo a batata cotada à média de R\$ 57,20/sc naquele período).

Esta alta dos preços pode ser justificada pela menor oferta atual, em decorrência da redução de área cultivada e do clima menos propício ao cultivo. Em 2017, devido ao cenário climático favorável, com baixa incidência de pragas e doenças, a produção foi expressiva – levando, consequentemente, à queda das cotações.

Nos atacados brasileiros e até mesmo nas lavouras – como em Guarapuava/PR –, os preços estão ultrapassando os R\$ 100,00/sc (como ocorrido na terça-feira, 29). E, de acordo com colaboradores do Hortifruti/Cepea, o aumento pode ser ainda maior nos próximos dias.

Feijão e batata impulsionam inflação dos supermercados em janeiro

Data: 14/02/2019

Disponível em:

<http://www.investmentosenoticias.com.br/noticias/negocios/feijao-e-batata-impulsionam-inflacao-dos-supermercados-em-janeiro>

O Índice de Preços dos Supermercados (IPS), calculado pela Associação Paulista de Supermercados (APAS) e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), inicia o ano de 2019 em alta com crescimento de 1,01%. No entanto, esta alta apresentada em janeiro é considerada normal e está dentro das previsões.

“Este valor é historicamente normal para o mês de janeiro, mas poderia ter sido bem menor, uma vez que o preço de alguns produtos in natura apresentou comportamento acima do esperado. É natural o aumento dos preços de hortifrúti no clima quente e chuvoso do verão, que resulta em impacto e perdas nas lavouras”, explicou o economista da APAS, Thiago Berka.

Em janeiro, das 27 categorias acompanhadas 22 apresentaram inflação. Este cenário é totalmente diferente do que aconteceu no mês anterior, quando foram registrados aumentos em apenas 11 categorias.

O destaque negativo neste início de ano segue a tendência do final de 2018: o feijão. Um dos itens mais importantes no prato do brasileiro, o preço do produto subiu 16% em janeiro. Se for considerada a alta de 11% no mês de dezembro, que foi de 11%, a evolução nos últimos 12 meses chegou a 19% de aumento.

“Vale destacar que, até o final do mês passado, havia deflação de 3% no preço do feijão nos últimos 12 meses. Como é um produto culturalmente de difícil substituição ao brasileiro e, para muitas famílias, um alimento padrão e indispensável, fica muito difícil cortar ou diminuir o produto no dia a dia. Por isso, o feijão será um dos itens que mais pesará no orçamento do consumidor neste início de ano”, analisou o economista da APAS.

Basicamente, a causa deste aumento é uma forte quebra de safra nas regiões produtoras por questões climáticas – excesso de chuvas fortes na época da semeadura. Aliado a isto há também o fato de que a área plantada do feijão diminuiu 16% no ano passado. Situação semelhante

ocorreu em 2016, período que apresentou recorde de preços do feijão e que teve preços por saca parecidos com o que está se alcançando hoje, cerca de R\$ 400.

“Em junho e julho de 2016 o preço do quilo de feijão ao consumidor alcançou, respectivamente R\$ 10,24 e R\$ 10,66 para então chegar em dezembro daquele ano a R\$ 5,10, após o reestabelecimento da produção. O preço do produto em 2018 ficou estável com o quilo vendido a R\$ 2,90. Porém, se seguirmos essa tendência de alta e não observarmos uma safra boa em abril, o valor do quilo do feijão pode chegar a R\$ 8,00”, disse Berka.

Hortifrútiis comuns no dia a dia dos paulistas e que estão em alta são cenoura (27%), batata (12%), cebola (7%), maçã (8%) e laranja (8%). O tomate, grande vilão de 2018, voltou a cair e registrou deflação de 17,5% em janeiro.

Passado o Natal, os índices tradicionais da época (peru, pernil e lombo) registraram queda no preço por conta da baixa demanda e influenciaram no índice geral. O preço do peru caiu mais de 8% enquanto o frango, consumido durante o ano todo, registrou baixa de 0,9%. Os suínos caíram 2%. Já as carnes bovinas, item bastante consumido e importante no prato do brasileiro, apresentaram deflação de 0,91%.

Depois de apresentar preços estáveis ao longo de 2018, as bebidas alcoólicas e não alcoólicas apresentaram alta no preço com a onda de calor registrada no mês de janeiro e o período de férias, que geram aumento de demanda. Com isso, o preço da cerveja, que vinha de dois meses de deflação e fechou 2018 com uma queda relevante de 1,53%, subiu 1,11% em janeiro. Aguardente e vodca, usados em combinações alcoólicas, também subiram, respectivamente, em 2,1% e 1%. A água mineral, outro item bastante consumido no verão, teve alta de 2%.

Batata: Preços elevados por mais uma semana

Data: 11/02/2019

Disponível em:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/230066-batata-precos-elevados-por-mais-uma-semana.html#.XG2VZaJKjcd>

A batata padrão ágata especial se valorizou ainda mais entre os dias 04 e 08/02. O mercado de Belo Horizonte (MG) teve 28,69% de aumento (R\$ 152,22/sc de 50 kg), seguido pelo atacado paulistano, com alta de 27,21% (R\$ 153,50/sc). Na Ceasa carioca, o tubérculo foi comercializado a R\$ 147,74/sc (+25,27%). Os preços ficaram elevados na maior parte dos dias e na segunda-feira (04) atingiram até R\$ 200,00/sc. Na terça-feira (05), alguns produtores não conseguiram colher em Guarapuava (PR) devido às chuvas, o que também influenciou a alta nas cotações. O forte temporal que atingiu severamente a zona sul do Rio de Janeiro (RJ) na quarta-feira (06), não refletiu nos preços, no entanto, de acordo com colaboradores do Hortifruti/Cepea, atrapalhou as vendas para os estabelecimentos que foram atingidos. Para a próxima semana, uma nova alta pode ocorrer, já que é previsto chuva em todas as praças produtoras, que se confirmada, deve atrapalhar a colheita.

Safra de batata do Reino Unido corre risco por mudança climática

Data: 06/02/2019

Disponível em:

<https://economia.uol.com.br/noticias/bloomberg/2019/02/06/safra-de-batata-do-reino-unido-corre-risco-por-mudanca-climatica.htm>

O futuro de um dos alimentos preferidos dos britânicos pode estar em risco, porque a mudança climática está ameaçando áreas de cultivo de batatas, além de afetar outras frutas e vegetais, segundo cientistas da Universidade de Leeds. A mudança climática está aumentando a probabilidade de ocorrência de ondas de calor como as que prejudicaram as safras britânicas no ano passado, segundo Piers Forster e Kate Sambrook, do Priestley International Centre for Climate, da universidade. Na hipótese de um nível elevado de emissões, as temperaturas máximas no verão podem chegar a subir 5 graus Celsius até a década de 2050, segundo as projeções deles, que se baseiam em dados recentes do Serviço Meteorológico do Reino Unido.

O sul da Inglaterra, onde grande parte das frutas e vegetais do país é cultivada, sofreria as maiores mudanças. Isso pode colocar em risco a produção de batatas, porque elas precisam de muita chuva. O calor e a seca do último verão fizeram com que os preços triplicassem no Reino Unido e obrigaram as lanchonetes que servem peixe com batata fria a elevar seus preços.

A pesquisa foi publicada em um relatório do grupo ativista Climate Coalition, que afirmou que a superfície adequada para o cultivo de batata poderia diminuir 74% até a década de 2050 por causa da mudança climática.

“Agora vemos a tendência da mudança climática na geada tardia que tivemos no ano passado e na onda de calor extremo”, disse Sambrook em entrevista por telefone, acrescentando que ambos os fenômenos abalaram as safras de batata.

Mas não apenas as batatas estão em risco. As safras de cenoura, maçã e cebola do Reino Unido também foram impactadas nos últimos anos por temperaturas acima da média, segundo o relatório. Mais de metade das fazendas do Reino Unido afirma ter sido afetada por um evento climático grave nos últimos 10 anos.

Casal vegano é preso após deixar bebê desnutrido com fórmula de batatas

Data: 19/02/2019

Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/casal-vegano-e-presos-apos-deixar-bebe-desnutrido-com-formula-de-batatas-194958181.html>



Um casal de veganos – pessoas que não consomem derivados de animais – foi detido após as autoridades da Flórida, nos Estados Unidos, descobrirem que seu bebê de cinco meses estava com quadro de desnutrição.

Robert Buskey e Julia French tinham a intenção de fazer com que o bebê levasse o mesmo estilo de vida que eles, então ignoraram a orientação médica de usar uma fórmula orgânica e passaram a alimentar a criança com uma solução à base de batatas.

De acordo com a Fox News, as autoridades encontraram o bebê pesando 3,60 quilos no momento da prisão, apenas um quilo a mais que seu peso ao nascer. “Eu nunca vi uma criança nesse nível, tão perto da possível morte. Até certo ponto, quando a criança estava saudável e ganhando peso, ela estava ingerindo uma fórmula orgânica. Mas eles mudaram por conta própria”, disse a investigadora Lauren Watson.

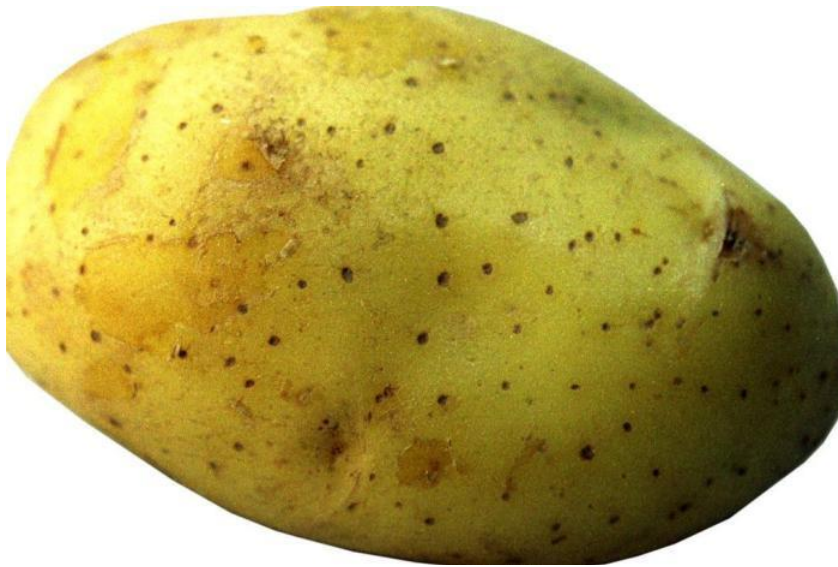
A criança agora está internada se recuperando para alcançar o peso ideal, mas os médicos temem que a experiência possa ter alguns efeitos negativos em sua saúde a longo prazo.

É boato: pontos pretos na batata não são cancerígenos

Data: 01/02/2019

Disponível em:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2019/02/e-boato-pontos-pretos-na-batata-nao-sao-cancerigenos-cjrkojbeu01r801nyc2eumvyl.html>



Vídeo que circula nas redes sociais espalha falsidade sobre manchas dos tubérculos

Publicado há três anos no Facebook de uma moradora do México, um vídeo de menos de um minuto sugere que manchas pretas em batatas seriam cancerígenas. Nas imagens, a mulher está cortando o tubérculo e, ao encontrar o ponto, diz que aquilo se trata de uma bactéria muito resistente aos agrotóxicos e a outras substâncias, portanto, altamente cancerígena dentro do corpo humano. Segundo a mulher, que não está identificada, a tendência natural das pessoas seria cortar as partes não afetadas e descartar somente a preta.

– É um erro grave, pois esse tipo de crescimento no interior da batata é uma bactéria muito resistente aos pesticidas e altamente cancerígena. Essa batata vai direto ao lixo – relata na postagem, em um espanhol pausado e, portanto, fácil de compreender.

Desde então, o vídeo já somou mais de 995 mil compartilhamentos em diversos países, inclusive o Brasil, acompanhado dos comentários mais distintos.

Apesar da convicção da mulher, e de o vídeo ter se espalhado tão fortemente pela internet, no entanto, não se trata de nada além de um boato inverídico. De acordo com Gervásio Paulus, coordenador estadual de Olericultura da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), não há relação entre as manchas pretas que são bastante usuais nas batatas e substâncias cancerígenas.

– Não tem nada a ver uma coisa com a outra. As manchas têm causas variadas: podem ser simples danos físicos ou, então, distúrbios fisiológicos, fungos ou bactérias que, eventualmente, instalaram-se no solo onde o tubérculo cresceu. Em nenhuma das hipóteses há qualquer associação possível com câncer – garante.

Ele explica que, mesmo que seja fungo ou bactéria, não há nenhuma evidência que ligue esses agentes a qualquer doença. Paulus destaca que, quando o ponto está localizado em uma extremidade do tubérculo, não há problema em retirá-lo e usar o restante do alimento.

– Se a mancha vem de dentro para fora, convém descartar, por que a batata pode estar comprometida, já em decomposição – alerta o especialista.

Também muito comuns, os furinhos encontrados nesse tubérculo depois de ele ser descascado não oferecem risco. Podem ser distúrbios fisiológicos, que não comprometem a qualidade do alimento, explica o coordenador da Emater.

“La papa es una buena fuente antioxidante”

Data: 11/02/2019

Disponível em: <https://www.papachile.cl/la-papa-es-una-buena-fuente-antioxidante/>



Estamos no verão e as pessoas procuram focado em vitaminas e alimentos mineral e certamente rico em antioxidantes e amigável com a absorção de calorias, portanto, falamos com Denisse Cabrera Sanzana, nutricionista, com sede na cidade de Osorno, que nos apuradas dúvidas sobre o benefício que a batata tem para nosso organismo e como podemos aproveitá-lo na cozinha.

Qual o benefício que o consumo de batata tem para o organismo?

A batata é um muito bom prato de alimentos ou prato em qualquer época do ano por causa da versatilidade que tem de produzir diferentes quentes e preparações frias (saladas) ou, e também para a sua digestibilidade fácil devido à sua consistência macia Depois de cozido, ele o que o torna perfeito para pessoas que se encontram com restrições de regime leve ou suave; O problema nunca foi a batata em si, mas como são preparadas e as grandes quantidades em que elas a consomem, especialmente as fritas.

Entre os benefícios da batata estão, para pessoas sem problemas renais, seu alto teor de potássio, a intervenção na regulação da água em nosso corpo por meio da bomba de sódio e potássio; juntamente com outros minerais ajuda a normalizar a frequência cardíaca.

É uma boa fonte de energia, contribui na boa digestão graças à grande absorção de água que apresenta o amido; Ele também contém vitamina C (antioxidante) em quantidades abundantes, no entanto, diminui quando descascando a batata e preparando-a cozida, assada ou frita.

Que idéias culinárias você pode nos oferecer com base nesse tubérculo?

Batatas cozidas no vapor com fatias de limão para lhes dar um toque mais refrescante e de verão, conservando uma grande parte das vitaminas e minerais que possuem graças a esta preparação; Você também pode adicionar um pouco de gengibre a esta criação.

Para temperá-lo como uma salada ou um acompanhamento mais fresco (frio) no prato, pode ser feito com uma mistura de iogurte natural, com suco de limão e cebolinha a gosto; com lactonesa (maionese sem ovo) que pode dar diferentes sabores usando diferentes realçadores de sabor, como alho; manjeriço, que ajuda a melhorar o sabor e o cheiro dessas massas ou preparações.

Eles também podem ser comidos cozidos e com cascas, e então eles podem ser colocados em uma cama de alface e acompanhados com um peixe de sua escolha, grelhado ou assado; Sinta-se à vontade para adicionar alcaparras a gosto.

Enrolamento de batata é uma preparação que pode ser servido quente ou frio, onde puré de batata, que é misturado com sumo de limão, mostarda, é realizada para em seguida ser cheio com um peixe pinho com cebola, tomate e sabor a cenoura.

A batata age na pele como um agente antienvelhecimento?

A vitamina C presente na batata é um antioxidante que ajuda a combater os efeitos do envelhecimento (apenas com batatas cruas, diminui a vitamina C na culinária) e amido, o que faz absorver água em abundância ajudaria a manter uma boa hidratação onde aplicado.

Granada da Primeira Guerra aparece em saco de batatas em Hong Kong

Data: 03/02/2019

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2019/02/03/granada-da-primeira-guerra-aparece-em-saco-de-batatas-em-hong-kong.htm>

Fábrica de chips em Hong Kong descobre armamento entre tubérculos importados da França. Especialistas da polícia desativam explosivo. Artefato possivelmente é originado de plantação localizada em antigo campo de batalha. Uma granada de mão alemã da Primeira Guerra Mundial foi encontrada num carregamento de batatas importadas da França para uma fábrica de Hong Kong, informou neste domingo (03/02) a polícia do território, administrado pela China.

O artefato, com oito centímetros de largura e pesando cerca de um quilo, foi encontrado no sábado na fábrica de batatas chips Calbee Snacks, sendo neutralizado sem problemas.

"A granada estava num estado instável, porque tinha sido acionada, mas a detonação havia falhado", disse o comissionário Wilfred Wong Ho-Hon.

A polícia divulgou um vídeo mostrando especialistas da polícia depositando a granada num canal de drenagem na fábrica, antes de a detonarem.

O historiador militar Dave Macri, da Universidade de Hong Kong, afirmou ao jornal de Hong Kong South China Morning Post que a granada possivelmente fora abandonada numa trincheira durante a Primeira Guerra Mundial, numa área posteriormente transformada num campo de cultivo de batatas, tendo sido misturada acidentalmente aos tubérculos durante a colheita.

A polícia de Hong Kong é acostumada a lidar com artefatos bélicos antigos. Entretanto, a maioria dos explosivos encontrados é originada da Segunda Guerra, do período em que a região foi alvo de pesados bombardeios americanos após ter sido invadida por militares japoneses. No ano passado, o esquadrão de desativação de bombas desativou três grandes bombas da Segunda Guerra Mundial, duas das quais foram encontradas no movimentado bairro de Wanchai, no canteiro de obras de uma nova estação de metrô.

E quem resiste a ela? Unidos de Bangu vai levar a batata para a Marquês de Sapucaí

Data: 03/02/2019

Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/rio/e-quem-resiste-ela-unidos-de-bangu-vai-levar-batata-para-marques-de-sapucaí-23424368.html>



“Semeia, Bangu, para o mundo inteiro. Vamos plantar a paz, chegou a minha raiz”. Quando os versos do samba-enredo da Unidos de Bangu ecoarem pela Marquês de Sapucaí no dia 2 de março, sábado de carnaval, a escola promete surpreender o público e mostrar que a batata pode ser considerada o novo símbolo mundial da paz, destituindo a pomba branca:

— É o único alimento que consegue unir todo mundo, todas as tribos. É o terceiro produto mais consumido no mundo. Nós estamos colocando a batata como o novo símbolo da paz. Foi uma aposta, no mínimo, curiosa. Eu procuro ser sempre inusitado nos temas desenvolvidos por mim — destaca o carnavalesco da escola, Alex de Oliveira, de 56 anos, que leva o enredo “Do ventre da terra, raízes para o mundo” para a Avenida.

De acordo com Alex, que já figurou por anos como Rei Momo, a diretoria da escola e a comunidade Vermelho e branco ficaram receosas no início. Mas, com o desenvolvimento do enredo sendo apresentado, a preocupação deu lugar ao otimismo:

— Todo mundo ficou preocupado. Batata? Como vamos desenvolver um enredo completo sobre este tema? Não é comum, mas vamos mostrar a origem do alimento, a chegada à Europa e as curiosidades históricas. Queremos trazer uma mensagem para o mundo. Usando a batata como ferramenta, vamos perceber que este alimento, versátil, que se adapta a todos os tipos de solo e com muitas utilidades, compara-se ao povo brasileiro, que tem a vertente de viver na resiliência e superar dificuldades.

Serão quatro setores durante o desfile: o primeiro mostra um lado rústico do tema, a origem da batata; o segundo é mais cenográfico, quando ela chega à Europa; o terceiro traz o luxo que as pessoas estão acostumadas a ver no carnaval; e o quarto setor representa a paz que a escola sugere.

A Unidos de Bangu nasceu em 1937, sendo a agremiação mais antiga da Zona Oeste carioca, a partir de um grupo de operários da extinta Fábrica Bangu, fundada em fevereiro de 1889, espaço que hoje abriga o Shopping Bangu. As primeiras cores da escola foram o azul e o branco. O vermelho e o branco só foram adotados em 1966, em homenagem ao Bangu Atlético Clube, após o segundo título do campeonato carioca conquistado.

— Havia uma equipe de futebol formada por alguns funcionários da fábrica. Aí, na época do carnaval, ela era transformada num bloco carnavalesco do bairro — explica o presidente da escola, Thiago Oliveira.

O carnavalesco Alex de Oliveira conta que uma das preocupações foi com a escolha do samba, que poderia não se adequar à proposta estética que a agremiação pretende levar para a Marquês de Sapucaí.

— Nós acompanhamos a produção, reforçamos a necessidade de incluir alguns temas dentro da letra. Fomos demonstrando como seria o roteiro do desfile, e todos ficaram bastante surpresos — afirma o carnavalesco.



Carnavalesco brinca dizendo que a batata pode ser considerada o novo símbolo mundial da paz Foto: Fábio Guimarães / Agência O Globo

O samba foi escolhido em setembro. Venceu a parceria de Samir Trindade, André Kaballa, Marcio de Deus, Wellington Amaro, Paulinho Ferreira, Henrique Costa, Fabio Fonseca, Fabio Martins, Nezinho do Cavaco, Julio Assis, Marlon P. e Vinícios Sombra. Apesar do enredo da escola ser a batata, Alex de Oliveira revela que o alimento não vai estar presente em nenhuma fantasia ou alegoria. Isso será, inclusive, um motivo para a Unidos de Bangu propor uma brincadeira para o público: — Nós brincamos com o início do desfile, apresentando o enredo e perguntando: onde está a batata? Vamos brincar até apresentarmos, de fato, a nossa heroína para as pessoas. É uma das maluquices que criamos para sermos uma das grandes surpresas deste carnaval.

No entanto, nada é fácil na construção do desfile. O carnavalesco precisou começar as fantasias do zero, por causa das particularidades do enredo. Para driblar a crise que atingiu as escolas de samba (cada agremiação recebeu apenas R\$ 250 mil da prefeitura, metade do apoio concedido no ano passado), Alex correu atrás de alternativas criativas: — São quatro alegorias, novas e feitas do zero. Não adaptamos as fantasias de anos anteriores ou doadas pelas coirmãs do Grupo Especial, como geralmente é feito, já que nosso enredo é super específico. Fizemos a troca de alguns materiais e contamos com a ajuda de universitários que fazem um estágio supervisionado dentro do nosso barracão.

Além disso, a Unidos de Bangu foi uma das escolas retiradas dos terrenos na Zona Portuária, onde produzia os carnavais. A diretoria decidiu construir um novo galpão na região da Avenida Brasil. Por isso,

um bom resultado no carnaval terá um sabor a mais para os componentes da escola. Para o presidente Thiago Oliveira, a meta deste ano é o título da Série A:

— Superando as adversidades, nós estamos com cerca de 65% das fantasias prontas. Vai dar tempo, agora é finalizar tudo até o dia do desfile. A escola está investindo tudo que pode e mais um pouco. Não vamos entrar apenas para se manter na Série A do carnaval, nós queremos brigar pelo título e chegar no Especial — diz Thiago.

Quem não quiser esperar até o carnaval para acompanhar os segmentos da escola, pode marcar presença nos ensaios de rua que acontecem às quartas-feiras, a partir das 19h, no Largo de Bangu. O mestre de bateria Léo Capoeira, de 38 anos, conta que o clima tem sido de pura confiança:

— A comunidade tem ido em peso, bem alegre. Nós fizemos vários ensaios na rua, mas todos parados. Na última quarta-feira foi o primeiro onde simulamos um desfile de verdade, andando pelas ruas do bairro — afirma Léo, que teve a primeira experiência como mestre na Tradição, em 2010.

A Bangu vai para a avenida com 240 ritmistas liderados por Léo, pelo diretor de bateria Celso Frazão, de 26 anos, e pela rainha, a cantora Lexa. Indo para o segundo ano à frente da bateria, Léo vai apostar na tradição:

— Vamos priorizar o ritmo, entrar com mais objetivo e bastante pressão na Avenida. Estamos planejando duas paradinhas no samba.

Madrinha da Acadêmicos de Santa Cruz, outra escola da Zona Oeste, a Unidos de Bangu frequentou o Grupo Especial em 1958, 1959, 1960 e 1963, mas sem títulos. Os campeonatos só vieram na Série A, nos anos de 1957, com uma homenagem à aviação brasileira, e de 1962, quando derrotou a Beija-Flor de Nilópolis com o tema “A fragata de Dom Afonso”. Os anos seguintes foram de oscilações entre as séries A e B. Após ser rebaixada para a Série C, em 1989, a agremiação entrou em queda livre até ficar sem desfilar entre 1999 e 2012. Reestruturada, retornou e foi vice-campeã do Grupo C, em 2013, e campeã do Grupo B no ano seguinte. Na volta à Sapucaí na Série A, em 2015, foi rebaixada, mas conquistou de novo a vaga em 2017, subindo em 2018 e permanecendo em 2019.